



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO
07. Junho. 2015



Nº 39

Palavra ...

EUCARISTIA SINAL E FONTE DE COMUNHÃO



A eucaristia é, por excelência, **o sacramento da Fé**, o sacramento da **união** do homem com Deus e da unidade dos homens entre si; é o **sacramento da caridade!** **Significa e realiza a unidade** do Povo de Deus; **conduz** à caridade, à mútua ajuda, à ação apostólica, ao testemunho.

Na verdade, celebrar dignamente este Memorial não é só recordar a morte de Jesus e repetir os gestos e as palavras da sua última Ceia. **É sobretudo comungar e assimilar o seu Espírito.** Espírito de entrega, de doação, de partilha, de solidariedade ativa, de reconciliação, **e vivê-lo no dia a dia.** **A Eucaristia** é também, por isso mesmo, **exigência de conversão permanente** pois coloca-nos sempre diante do que devemos ser e ainda não somos.

A Festa do Corpo e Sangue de Cristo é também um convite à renovação das nossas celebrações para que elas sejam, de facto, **sinal e fonte de comunhão, fonte e cume de toda a vida cristã.** Também aqui é, **pelos frutos, que se reconhece a árvore.**

A Festa que hoje celebramos e que tradicionalmente se chama **Festa do Corpo de Deus convida-nos** a contemplar, a sentir e a viver essa **presença admirável de Deus na Eucaristia, memorial** da sua vida entregue por nós, **pão vivo** para o nosso caminho, **penhor** de Vida eterna, **sinal** do seu amor até ao fim, **chamada permanente** à vida em comunhão.

Presença sempre disponível que nos **acolhe, congrega, ilumina e robustece** e que nos **reenvia** para o mundo como **sinais** da sua presença e **construtores do seu Reino.**

Comunidade

Procissão Interparoquial de N^a Senhora



Bodas de Ouro da Irmã Inês



Informando

O n.º 129 da Evangelii Gaudium (EG) de que falávamos no fim deste espaço, no passado Domingo, termina com uma afirmação que nos interpela a todos:

“Se deixamos que as dúvidas e os medos sufoquem toda a ousadia, é possível que, em vez de sermos criativos, nos deixemos simplesmente ficar cómodos, sem provocar qualquer avanço e, neste caso, não seremos participantes dos processos históricos com a nossa cooperação, mas simplesmente espectadores de uma estagnação estéril da Igreja.”

Logo no n.º seguinte, como para recordar, com a realidade observável, mais um aspecto da riquíssima variedade de povos, de rostos, de culturas, de obras de Deus no mundo que constitui a Igreja, fala-se de **Carismas ao serviço da comunhão evangelizadora.**

São **“dons para renovar e edificar a Igreja”**, com os quais **“o Espírito Santo enriquece toda a Igreja evangelizadora.”** (cf. n.º 130, com ref. também à Const. Dog. sobre a Igreja *Lumen Gentium*, 12)

E dá-nos uma pista clara para o discernimento: **“Um sinal claro da autenticidade de um carisma é a sua eclesialidade, a sua capacidade de se integrar harmoniosamente na vida do povo santo de Deus para o bem de todos.”**

É isso uma prova de inspiração divina pois que **“Só Ele [o Espírito Santo] pode suscitar a diversidade, a pluralidade, a multiplicidade e, ao mesmo tempo, realizar a unidade. Ao invés, quando somos nós que pretendemos a diversidade e nos fechamos nos nossos particularismos [...] provocamos a divisão [...], quando [...] queremos construir a unidade com os nossos planos humanos, acabamos por impor a uniformidade, a homologação. Isto não ajuda a missão da Igreja.”**

Esta transcrição, um pouco mais longa, de uma síntese muito simples, clara e radical, parece justificada perante o objectivo sempre perseguido (e prosseguido?) de construir a unidade nas nossas comunidades cristãs.

Sobre este tema o Guião elenca as seguintes questões:

- ⇒ **Quais os aspectos mais positivos da experiência que tens da relação entre serviços paroquiais, grupos de raiz paroquial, movimentos de espiritualidade ...?**
- ⇒ **E os mais negativos?**

Quando se aproxima o fim do ano pastoral e, com ele, os momentos de avaliação e preparação do próximo ano, não parece inútil, mesmo em comunidades que de há muito venham fazendo este caminho, voltar a reflectir sobre o tema com um cada vez mais sério exame de consciência, e refazer de uma perspectiva evangelizadora, o olhar crítico e, sobretudo, invocando o Espírito Santo, os caminhos da unidade.

Um olhar claramente virado para o exterior é o que se nos pede em seguida em três números sob a epígrafe **Cultura, pensamento e educação.**

Seguiremos aqui o exemplo do Guião n.º 3, limitando a duas afirmações tiradas da EG a apresentação do problema:

“O anúncio às culturas implica também um anúncio às culturas profissionais, científicas e académicas” [cf. n.º 132] e **“Não basta a preocupação do evangelizador por chegar a cada pessoa, mas o Evangelho também se anuncia às culturas no seu conjunto”** [cf. n.º 133]

A esta apresentação seguem-se imediatamente as habituais questões:

- ⇒ **Quais são os sectores da vida da nossa sociedade em que te parece mais urgente a evangelização das nossas culturas?**
- ⇒ **Que boas práticas já existem entre nós neste capítulo?**

Teremos todos nós, a Igreja no seu conjunto, feito o suficiente para evangelizar esses sectores que tantas vezes *agridem* os que professam a nossa fé, talvez só por ignorância ou seguidismo do pensamento dominante? Essa é, provavelmente, uma questão não muito habitual na perspectiva paroquial em que aqui nos situamos. Mas isso não afasta o nosso dever de reflectir e de chamar a ouvir a boa nova os homens de boa vontade.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Pastoral da Saúde	11 Junho	Quinta	Centro	16.30
Conselho da Família	11 Junho	Quinta	Centro	19.00
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Junho	Sábado	Igreja	15.00
Reunião dos Ministros Extraordinários da Comunhão	13 Junho	Sábado	Centro	16.00
Conselho de Liturgia	18 Junho	Quinta	Centro	21.30

Acontece ...

7 de Junho - Representação do Musical "Saulo e o Caminho", 16h

14 de Junho - Dia Paroquial da Família. Eucaristia às 11h, seguida de almoço partilhado na mata do Parque Bensaúde

LEITURAS 7 - SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO				
Ex. 24, 3-8	Sal. 115	Hebr. 9, 11-15	Mc. 14, 12-16, 22-26	Semana II do Saltério
8 - 2ª Feira -	2Cor. 1, 1-7		Sal. 33	Mt. 5, 1-12
9 - 3ª Feira -	2Cor. 1, 18-22		Sal. 118	Mt. 5, 13-16
10 - 4ª Feira -	Dan. 10, 2a. 5-6. 12-14ab		Sal. 90	Lc. 2, 8-14
11 - 5ª Feira -	Act. 11, 21b-26; 13, 1-3		Sal. 97	Mt. 10, 7-13
12 - 6ª Feira -	Os. 11, 1. 3-4. 8c-9	Sal. Is. 12	Ef. 3, 8-12. 14-19	Jo. 19, 31-37
13 - Sábado -	Sir. 39, 8-14		Sal. 18B	Mt. 5, 13-19
14 - DOMINGO XI DO TEMPO COMUM				
Ez. 17, 22-24	Sal. 91	2Cor. 5, 6-10	Mc. 4, 26-34	Semana III do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30